

SUORTE AO CUIDADOR FAMILIAR DO IDOSO COM ALZHEIMER: INTERPROFISSIONALIDADE À LUZ DE LEININGER

Maria Emilia Marcondes Barbosa¹;

Universidade Estadual do Centro Oeste, Guarapuava, Paraná.

<http://lattes.cnpq.br/1504408421511125>

Maria Cristina Umpierrez Vieira²;

Universidade Estadual do Centro Oeste, Guarapuava, Paraná.

<http://lattes.cnpq.br/7040309035176221>

Juliana Rodrigues Hamm³;

Universidade Estadual do Centro Oeste, Guarapuava, Paraná.

<http://lattes.cnpq.br/5996990407998952>

Rubia Soster⁴;

Universidade Estadual do Centro Oeste, Guarapuava, Paraná.

<http://lattes.cnpq.br/1184081178288320>

Aline Dierka⁵;

Universidade Estadual do Centro Oeste, Guarapuava, Paraná.

<http://lattes.cnpq.br/2665003200025632>

Ana Julia Festa⁶;

Universidade Estadual do Centro Oeste, Guarapuava, Paraná.

<http://lattes.cnpq.br/8723194235473903>

Iria Barbara De Oliveira⁷;

Universidade Estadual do Centro Oeste, Guarapuava, Paraná.

<http://lattes.cnpq.br/6432093866919057>

Briena Padilha Andrade Beltrame⁸.

Universidade Estadual do Centro Oeste, Guarapuava, Paraná

<http://lattes.cnpq.br/2794725762161337>

RESUMO: **Objetivo:** construir uma tecnologia de suporte a cuidadores de idosos com Alzheimer, contemplando a interdisciplinaridade à luz de Leininger. **Método:** estudo de

natureza qualitativa, ancorado pela Teoria Transcultural de Leininger e guiado pela Pesquisa Convergente Assistencial. Utilizou-se a observação participante, entrevistas e grupo focal. Ao corpus, foi empregada a análise temática, emergindo a categoria: Cuidado cultural como base para o fazer interdisciplinar, sendo desmembrada nos eixos: prevenção de agravos ao doente/cuidador; controle da doença e ações de promoção da saúde. **Resultados:** Construiu-se tecnologia de apoio ao cuidador de idoso com Alzheimer, centrado no paciente, tendo como base a inclusão do cuidador nas ações integradas de cuidado cultural e interprofissional, promovendo o aprendizado pela observação e reflexão em grupo. **Considerações:** os resultados trouxeram à tona uma tecnologia de apoio ao cuidador de idoso com Alzheimer, pela aproximação da assistência interprofissional e a pesquisa, em um processo educativo, ancorado na Teoria Transcultural, um sistema alternativo de aprendizagem capaz de instrumentalizar o cuidador.

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Alzheimer. Comunicação Interdisciplinar. Cultura

SUPPORT FOR FAMILY CAREGIVERS OF ELDERLY PEOPLE WITH ALZHEIMER'S: INTERPROFESSIONALISM IN LIGHT OF LEININGER'S

ABSTRACT: Objective: to build a support technology for elderly caregivers with Alzheimer's contemplating interdisciplinarity in the light of Leininger. Method: A qualitative study, anchored by the Leininger Transcultural Theory and guided by the Convergent Care Research. Participant observation, interviews and focus group were used to collect data. In the corpus was used thematic analysis emerging the category of cultural care as a basis for doing interdisciplinary, being dismembered in the axes: prevention of injuries to the patient / caregiver; disease control and health promotion actions. Results: A supportive technology for elderly caregiver with Alzheimer's, centered on the patient, emerges based on the inclusion of the caregiver in the integrated actions of cultural and interdisciplinary care, promoting learning through observation and group reflection. Considerations: The results have brought to the fore a technology to support the caregiver of elderly people with Alzheimer's disease, by approaching interdisciplinary care, and research in an educational process anchored in Transcultural Theory, an alternative learning system capable of instrumentalizing the caregiver.

KEY-WORDS: Alzheimer's disease. Interdisciplinary Comunicacion. Culture.

INTRODUÇÃO

A Doença de Alzheimer (DA) retrata grande e crescente problema social, que se manifesta em praticamente todos os grupos raciais e étnicos, com destaque para os idosos acima de 80 anos que corresponde 35% das pessoas acometidas pela doença. Tem impacto não apenas para o doente, mas também para cuidadores, família e sociedade, pela carga

de cuidados onerosa e por longo período (Silva, *et al.* 2023).

Trata-se de doença cerebral degenerativa, de etiologia desconhecida, que se configura como alteração progressiva dos cursos cognitivos, comprometendo a memória, o pensamento e a orientação. Condições que acarretam limitação da autonomia nas atividades da vida diária até dependência total. Desencadeia-se em três fases: leve, moderada e grave. Nas diferentes fases, o idoso requer formas específicas de cuidado e dedicação em tempo integral, aumentando a demanda de cuidados e esforço dos cuidadores, que pode levá-los ao estresse (Sobral; Oliveira, 2025).

Os cuidadores familiares são mundialmente reconhecidos como a pedra angular dos sistemas de cuidados e amparo para pessoas com Alzheimer. Como consequência desse cuidado, experienciam bem-estar psicológico e físico negativos, o risco de danos à saúde mental representa perigo, já que assumem diferentes níveis de responsabilidade. Os cuidadores familiares nem sempre estão preparados para exercer esse papel (Costa; Santos, 2025). A atenção integral a idosos com Alzheimer suscita intervenções interdisciplinares.

A interdisciplinaridade compreende o grupo de disciplinas que juntas ocupam-se de um determinado problema, resguardando os aspectos técnico-científicos de cada profissão. A integração entre as disciplinas agrega conhecimentos, oferece conduta singular no cuidado, distanciando-se da fragmentação da assistência (Chaves *et al.*, 2025). Assim, emergiu o questionamento: como ocorre o apoio ao cuidador, agregando aspectos culturais e interprofissionalidade do cuidado?

O preparo do cuidador para desenvolver tal prática requer estratégias de ensino e aprendizagem que incluam a interprofissionalidade do cuidado, fundamentados em referencial teórico como suporte para o fazer. Tendo em vista a expressão cultural que cerca o idoso, especialmente aqueles com Alzheimer, em que a força das tradições e dos costumes pregressos ficam latentes optou-se pela Teoria Transcultural para a base do cuidado a idosos com Alzheimer.

A busca na literatura por estudos sobre o suporte ao cuidador familiar do idoso com Alzheimer, no contexto interprofissional e cultural do cuidado, revelou lacuna no conhecimento. Assim, este estudo teve como objetivo construir tecnologia interprofissional de apoio a cuidadores de idosos com Alzheimer, à luz de Leininger.

REFERENCIAL TEÓRICO

A prática guiada pelas teorias são o futuro da enfermagem. As teorias fornecem aos enfermeiros percepção da forma de reconhecer o universo do paciente, propiciando, ao mesmo tempo, meio ordenado de colher informações. Uma concepção teórica propicia base e sistematização ao pensamento de enfermagem, além de oportunizar ao enfermeiro planejamento e execução do cuidado minucioso, proposital e direcionado (Lima *et al.*, 2023).

A cultura determina os complexos de crenças de restauração, bem-estar e morte. Define os prejulgamentos e a ausência de compreensão e conscientização cultural do profissional, que incorre na interrupção de confiança e consideração do paciente, prejudica a comunicação, implicando falta de adesão, menor satisfação e desfechos negativos na saúde do paciente. O cuidado cultural percebido como “ação de ajudar”, proteger e apoiar, em um senso cultural, percebe as carências concretas para saúde do indivíduo, com vistas ao enfrentamento da situação (Betancurth *et al.*, 2021)

A aplicação da teoria transcultural implica os construtos: adaptação do cuidado para ajudar o indivíduo a alcançar os resultados desejados; envolve a preservação ou manutenção de cuidados culturais; acomodação ou negociação de cuidados culturais e reestruturação do cuidado cultural. A conservação ou manutenção do cuidado cultural, implica reconhecimento de que o ser humano possui práticas culturais que não influenciam negativamente na saúde. A função do enfermeiro é ajudá-lo a manter valores culturais e estilo de vida em relação às preocupações particulares com a saúde. A acomodação de cuidados culturais deve ser empregada quando são necessários melhores resultados de saúde (Trentini, 2014).

Ofertar cuidado culturalmente competente não faz do enfermeiro perito sobre os valores e as crenças de todas as culturas ou que prontamente aceita as crenças de um paciente ou de uma família. O cuidado culturalmente competente expressa que ele possui profundo respeito pelas diferenças culturais e compreende a força do cuidado prestado ao indivíduo e à cultura deste. Assim, na Doença de Alzheimer (DA), Leininger coloca que um dos meios de alcançar isso é ofertar cuidados culturalmente congruentes, ou seja, avaliando contexto, crenças, práticas habituais, valores e estilo de vida do idoso e respectiva família.

O cuidado cultural compreende tecnologia que tem o diálogo e a aceitação do mundo do outro, como fio condutor e suporte para propiciar o bem-estar. Considerando a DA, acresce o fator idade, que por si carrega carga cultural importante, representada por tradições e costumes construídos ao longo da vida, influenciadas pelo meio em que se vive. O cuidado cultural implica inclusão do respeito aos costumes e às tradições, em todas as práticas de cuidado a serem realizadas, como padrão de higiene, hábitos alimentares, práticas religiosas, entre outros (OLIVEIRA; ROCHA, 2019).

MÉTODO

O estudo guiou-se pela Pesquisa Convergente Assistencial (PCA), método de natureza qualitativa, que tem como característica a participação ativa dos sujeitos e se orienta pela realização de mudanças e/ou incorporação de inovações nas práticas de saúde. O método possibilita estreita conexão do saber-pensar com o saber-fazer, vez que os problemas emergem da prática assistencial no cotidiano e sugerem inovações e meios para minimizar ou resolver problemas dos profissionais da saúde (Trentini, 2017)

A efetivação da PCA ocorreu mediante as fases de concepção (escolha do tema, definição da questão norteadora e do objetivo e revisão de literatura); instrumentação (ferramentas metodológicas); perscrutação (coleta e registro dos dados), análise e a interpretação (exame subjetivo dos dados), realizando associações e mudanças das informações identificadas.

Inicialmente foi preciso sensibilizar todos os envolvidos no processo de trabalho para a adesão e comprometimento das ações. Isso foi viabilizado a partir da negociação, na fase de concepção. Foram expostos ao grupo de profissionais da instituição, o objetivo e a importância de uma tecnologia de apoio ao cuidador, construída a partir da junção da pesquisa com a assistência, acontecendo de forma integrada e simultânea (Trentini, 2017).

A pesquisa foi realizada na Associação de Estudos, Pesquisa e Apoio às Pessoas com Alzheimer (AEPAPA), em Guarapuava. O grupo foi composto por uma enfermeira, uma fisioterapeuta, uma nutricionista, uma farmacêutica, uma psicóloga, uma pedagoga e uma assistente social. Esses profissionais formavam a equipe que atuava ativamente no cuidado ao idoso com Alzheimer e respectivo cuidador, no momento da coleta de dados, por no mínimo seis meses atuando

Os dados foram coletados entre fevereiro e junho de 2018, por meio da observação participante, entrevista semiestruturada e o Grupo Focal (GF). A observação participante aconteceu durante o período da perscrutação, com a imersão da pesquisadora no cenário do estudo, ocorrendo sua integração como membro da equipe, assumindo papel ativo no processo de trabalho, de modo a possibilitar momentos de convergência entre a assistência e a pesquisa. A entrevista semiestruturada foi desenvolvida no intuito de obter dados sociodemográficos dos participantes e questões alusivas ao objeto de estudo (Trentini, 2017).

O GF teve como objetivo abstrair a compreensão do tema investigado, a partir da percepção do grupo, para formar um corpo de conhecimento, a partir de uma questão disparadora. Realizou-se na sede da instituição com a presença da equipe multiprofissional conforme o seguinte: explanação sobre a Teoria Transcultural e sua abrangência no universo cultural das pessoas; explicação do objetivo e desenvolvimento do GF. Devido à complexidade do tema e interprofissionalidade do grupo, foram necessários três encontros, com duração aproximada de duas horas cada.

As falas que emergiram dos grupos focais e das entrevistas foram gravadas em gravador multimídia. Os conteúdos gerados pela observação participante, entrevistas, grupos focais foram transcritos, na íntegra, organizados em forma de notas de observação (NO) e notas de assistência (NA), para posterior análise (Minayo, 2010).

Para a análise dos dados, o corpus do estudo foi constituído pelo conteúdo dos registros de dados gerados, sendo submetido à análise temática, que consiste em revelar os núcleos de sentido existente na comunicação, cuja frequência de exibição pode ser significativa para o objetivo analítico. Os conteúdos provenientes da observação participante,

entrevistas individuais e do grupo focal, foram tratados no conjunto. Logo, ao realizar a análise, gerou-se modelo temático a partir das questões do instrumento das entrevistas individuais e dos temas abordados no grupo focal.

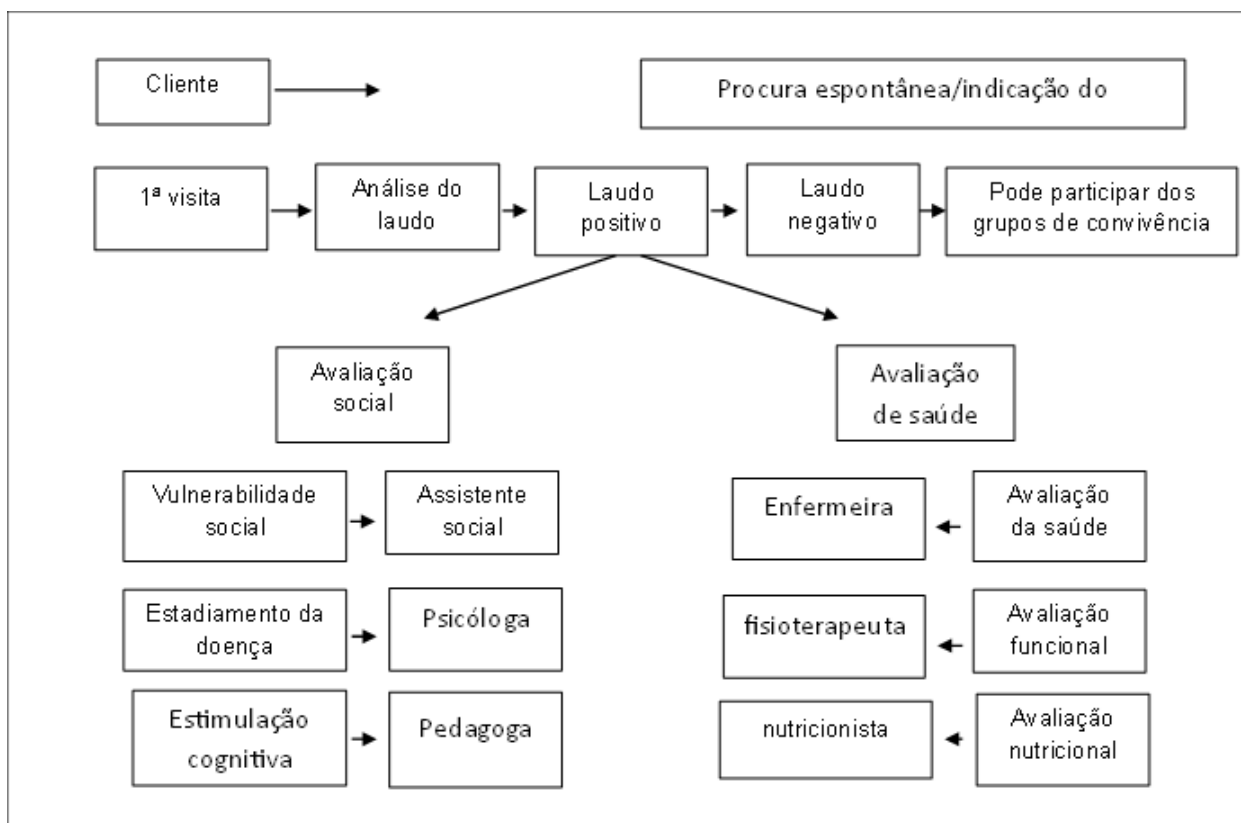
A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Centro Oeste do Paraná, conforme CAAE: 81397517.6.0000.0106 e parecer nº 2.453.690.

RESULTADOS

Participaram do estudo cinco profissionais, sexo feminino, com idade média de 27 anos, com formação em Fisioterapia, Enfermagem, Psicologia, Pedagogia e Serviço Social.

A atuação da equipe assumia caráter interdisciplinar, em um fluxo organizado na instituição, com foco no cuidado integral, com atendimento indiscriminado a idosos com Alzheimer e prestação de suporte ao cuidador e à família, em contexto sociocultural, conforme fluxograma (Figura 1).

Figura 1 - Fluxograma da ação interdisciplinar a idosos com Alzheimer no domicílio.



Nota: CRAS = Centro de Referência de Assistência Social; UBS = Unidade Básica de Saúde

Fonte: A autora

A partir da análise do corpus do estudo originou-se a categoria: Cuidado cultural como base para o fazer interdisciplinar e interprofissional, que se desmembra em quatro áreas que se convergem: Prevenção de agravos de saúde e social; Controle da doença Alzheimer; Ações de promoção da saúde do idoso e cuidador. Todas com foco principal no processo educativo.

O processo educativo do cuidador de idoso com Alzheimer se concretiza pela socialização das ações de cuidado entre a equipe interdisciplinar/ interprofissional, o cuidador e o próprio idoso. Consiste numa tecnologia de cuidado que oportuniza ao cuidador compreender, na prática, as diferentes abordagens de cuidado, e de forma proativa, ao desenvolver junto às ações, apreendem-se as diferentes formas de cuidar. Outro destaque é a participação conjunta nas atividades, estimula a adesão do idoso na realização das atividades propostas. A socialização com outros idosos e outros cuidadores, como um grupo de ajuda, se fortalecem ao conhecer a história um do outro. E, diante de novas ideias, estimula-se a integração e participação de todos, conferindo-lhes caráter inovador.

Na área prevenção de agravos à saúde e a área social, são realizadas visitas domiciliares com caráter assistencial, com periodicidade mensal e/ou atendimento demandas da família ou do idoso. Nessa visita, realizada pela assistente social e a enfermeira ocorre a avaliação social e da saúde, o diagnóstico da realidade e identificado as necessidades no âmbito da saúde sociocultural da família. Por meio do diálogo, ocorre o ensino, esclarecimento de dúvidas, em um processo de troca de experiências, norteados pelo respeito aos costumes e às tradições daquele contexto. Nesse momento também são atendidas as necessidades de saúde e social.

Na área controle da doença de Alzheimer, acontecem os grupos de convivência ou grupos de ajuda, com periodicidade quinzenal, cujo principal objetivo é estimular a cognição/memória dos doentes e capacitar os cuidadores para o cuidado. Nesse processo, a capacitação ocorre naturalmente, ao proporcionar a integração do cuidador nas dinâmicas, pois, executando junto, ele não apenas entende como fazer, como também se desenvolve intelectualmente, tornando a atividade um momento prazeroso.

No tema ações de promoção à saúde do idoso e cuidador, são desenvolvidas atividades em grupo, com periodicidade quinzenal, objetivando estimular atividades aeróbicas e proporcionar momentos de lazer para os cuidadores, além de fortalecer memórias culturais, proporcionando o bem-estar de idosos e cuidadores. A partir dessa dinâmica de inclusão do cuidador nas atividades inicialmente previstas para DA, no contexto interdisciplinar, ocorre maior integração dele no processo do cuidado, fortalecimento de vínculo e compromisso com as estratégias aprendidas, bem como a melhora da saúde do doente e do cuidador.

DISCUSSÃO

Este estudo descreve uma tecnologia leve educativa de apoio aos cuidadores de idosos com Alzheimer, a partir da interprofissionalidade, contemplando as áreas de Serviço Social, Psicologia, Pedagogia, Fisioterapia e Enfermagem, tendo como suporte a Teoria Transcultural de Leininger.

O cuidado interprofissional acontece quando profissões diferentes se articulam entre si, oportunizando conhecer melhor a outra, contribuindo para colaboração e qualidade dos cuidados. Essa articulação possibilita olhar amplo, contemplando a realidade sócio sanitária do país, na multidimensionalidade, além de agregar novos conhecimentos e fortalecer vínculos. O enfermeiro tem papel fundamental nesta relação, pois é um educador em saúde que emprega tecnologias no fazer como instrumento de apoio, mediante debates, discussões, reflexões e diálogos, facilitando o planejamento de ações de cuidado (Chaves, *et al*; 2025).

As tecnologias são estratégias efetivas de educação que proporcionam o aprendizado do indivíduo no cuidado de si e no cuidado de outros. Promove a apreensão de conhecimentos e o exercício da autonomia. Assim, a cada demanda diferente de ensino, é instigado construir caminhos metodológicos concretizados por novos construtos. Neste estudo, a tecnologia na interdisciplinaridade como suporte ao cuidador de idoso com Alzheimer, respeitando aspectos culturais, foi um desafio.

O trabalho integrado com profissionais de diferentes áreas suscita visões diferentes de um mesmo objeto e a sua coesão para atender a um objetivo exige organização e desprendimento. Em face da interdisciplinaridade, a utilização do planejamento estratégico, o incentivo para gerenciamento da qualidade, a concentração de energias em serviços de informação, a inteligência e gestão de ideias e, por fim, a gestão integrada de projetos figuram como bases das mudanças almejadas.

As tecnologias são processos efetivados, a partir da vivência cotidiana do assistir em saúde. Ajudam na geração e aplicação de conhecimentos, para gerir processos e novos construtos e converter a aplicação empírica, de forma a torná-la interpelação científica. A tecnologia educacional é apontada como ferramenta com fins de aprendizado e, que ao ser utilizada pela enfermagem, abrange a relação enfermeiro-cliente, em especial nos processos educativos para saúde. Tem por finalidade facilitar o labor e aprimorar a qualidade da assistência prestada. No âmbito da saúde, as tecnologias educacionais são consideradas leve-duras, caracterizadas por saberes estruturados (Trigo *et al*, 2025).

Uma tecnologia educacional voltada para orientar cuidadores de idosos com Alzheimer é importante, em primeiro lugar, pelo aspecto epidemiológico, pelo aumento do número de idosos e pela alta incidência de Alzheimer. Uma doença neurodegenerativa que exige cuidados contínuos, atingindo a família de surpresa, e depois pela necessidade de capacitar o cuidador para enfrentar essa doença, durante sua evolução, muitas mudanças, principalmente no aspecto de comportamento na saúde, os quais refletem na saúde do

cuidador (Costa et al, 2025).

Sabe-se que o convívio com o idoso com Alzheimer provoca mudanças consideráveis na organização da família, sendo fundamental a instrumentalização do cuidador, visando também a preservação da integridade física, social e mental. Pelas características dos idosos com Alzheimer e respectivos cuidadores, seria inadequada a utilização de métodos tradicionais de ensino para capacitação. Desta forma, a tecnologia de ensino de modo, que o cuidador aprende sem perceber que está sendo ensinado, pois o instrumento para ensino está presente na observação e nas reflexões do trabalho desenvolvido em grupo.

No âmbito da DA, pesquisa realizada no Rio Grande do Sul, no Brasil, sob o tema gerontotecnologias, corrobora os achados do presente estudo, o qual aborda também a atuação multiprofissional como âncora para o cuidado educativo. A gerontotecnologia é compreendida como meio da comunicação e interligação entre profissionais e cuidadores, com mútua participação, bem como todo processo, artefato, planos, conhecimento e/ou serviço para fins educativo e educação para cuidadores e idosos, fruto de construção coletiva, que reconheça as interações e os retornos dos envolvidos (Ilha et al, 2018).

Outro que abordou a tríade tecnologia, cuidador e Alzheimer foi realizado em Florianópolis/SC, com objetivo de conhecer os desafios e as tecnologias de cuidado desenvolvidas por cuidadores de idosos com doença de Alzheimer, revelou construtos tecnológicos, como a acomodação do ambiente/meio para proteção física do idoso; segurança; adequações para os cuidados relacionados autonomia (ou a falta de); ações de incentivo ao lazer. Veladamente, percebe-se que a referida pesquisa aborda também aspectos culturais, ao mencionar os tipos de adaptações realizadas pelo cuidador, preservando características originais, pelo maior tempo possível, contribuindo para segurança do idoso e do cuidador, ratificando, assim, a descoberta deste estudo (Trigo et al, 2025).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As interlocuções do processo de construção, mediado pela Pesquisa Convergente Assistencial, permitiram o diálogo do fazer prático e o fazer científico, de modo harmonioso, possibilitando a emergência da tecnologia de apoio ao cuidador de idosos com Alzheimer, mediada por processo educativo interdisciplinar, que viabiliza a aprendizagem por meio da observação e reflexão em grupo. O cuidado cultural é intrínseco no fazer de todos os envolvidos no cuidado.

Os resultados trouxeram à tona uma tecnologia de apoio ao cuidador de idoso com Alzheimer, pela aproximação de cuidados interdisciplinares, em um processo educativo, ancorado na Teoria Transcultural, promovendo aprendizado capaz de instrumentalizar o cuidador de forma não convencional. A construção conjunta de uma tecnologia, a partir da vivência dos profissionais envolvidas no processo, somada à experimentação do produto, torna viável a translação do conhecimento de forma imediata, redundando em benefício

para todos os envolvidos.

REFERÊNCIAS

BETANCURTH LOAIZA, DP; MEJÍA ALARCÓN, AM; SANCHEZ PALACIO, N.; OROZCO CASTILLO, ML; GIRALDO OSORIO, A. Enfermagem em atenção primária: plano de decisões e ações baseado na transculturalidade. **Avances en Enfermería**, [S. l.], v. 3, pág. 385–394, 2021. DOI: 10.15446/av.enferm.v39n3.86692. Disponível em: <https://revistas.unal.edu.co/index.php/avenferm/article/view/86692>. Acesso em: 8 dez. 2025.

BRASIL. Lei n.º 13.019, de 31 de julho de 2014: estabelece o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil, em regime de mútua cooperação. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, 01 ago; 2014.

CHAVES LD, Almeida EC, Pantoja VJ, Gleriano JS. Gestão do cuidado e trabalho interprofissional: reflexões estratégicas alinhadas ao programa brasil saudável. *Enferm Foco*. 2025;16(Supl 1):e-202519SUPL1. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2025.v16.e-202519SUPL1>COSTA, L.S.A; SANTOS, C.R.I. Desafios da equipe de Saúde da Família no cuidado à pessoa idosa com doença de Alzheimer e ao cuidador. *Rev. bras. geriatr. gerontol*. 28 • 2025 • <https://doi.org/10.1590/1981-22562025028.240137.pt>

ILHA, S. et al. Gerontotecnologias Utilizadas Pelos Familiares/Cuidadores De Idosos Com Alzheimer: Contribuição ao Cuidado Complexo. *Texto contexto - enferm*. 27 (4) • 2018<https://doi.org/10.15210/jonah.v13i1.22347>

LIMA, A,F,S. et al.; Cuidados de Enfermagem ao povo Warao: um relato de experiência baseado na teoria transcultural. *Rev. esc. enferm. USP* 57 • 2023 • <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2023-0035pt>

MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde 14a.ed. São Paulo: Hucitec; 2014.

OLIVEIRA, E.A.R.; ROCHA, S.S. O cuidado cultural às crianças na dinâmica familiar: reflexões para a Enfermagem: reflexões para a Enfermagem. **R. Interd.** v. 8, n. 1, p. 227-233, jan. fev. mar. 2015.SILVA GS, GOMES AMT, BRANDÃO JL, MELLO LF, SOUZA KPDS Umbandistas: representação social e cuidado transcultural. DOI: <https://doi.org/10.12957/reuerj.2023.71267>SILVA, A.R.; CAMPOS, A.R.; CRUZ, I.G. *et al.*. O cuidado do idoso com Alzheimer e a resiliência do cuidador informal. *J. nurs. health*. 2023;13(1):e13122347

SOBRAL, M.; OLIVEIRA S.Economic evaluation of non-pharmacological interventions in Alzheimer's disease. *Dement. neuropsychol*. 19 • 2025 • <https://doi.org/10.1590/1980-5764-DN-2024-0219>

TRENTINI M, PAIN L, SILVA DGV. A convergência de concepções teóricas de saúde: uma reconquista da Pesquisa Convergente Assistencial. 1a ed. Porto Alegre: Moriá; 2017.

TRENTINI, M.; PAIN, L.; SILVA D.M.G.V. Pesquisa convergente assistencial: delineamento provocador de mudanças nas práticas de saúde. 3ª ed. Porto Alegre: Moriá; 2014.

TRIGO, S., RODRIGUES, C. R., ROCHA, S., SILVA, L. ., & SILVA, M. . (2025). Utilização das tecnologias de saúde digital em cuidados de enfermagem no familiar cuidador: protocolo scoping review. *Revista De Enfermagem Da UFJF*, 11(1). <https://doi.org/10.34019/2446-5739.2025.v11.48418>